



TRABALHADORES (AS) APROVAM POR AMPLA MAIORIA CONTRAPROPOSTA DA ELETROBRAS

Os (as) trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras decidiram por ampla maioria e de forma soberana em suas assembleias pela aprovação da contraproposta apresentada pelo Sistema Eletrobras no dia 25 de julho, no Rio de Janeiro, e deliberaram pelo fim da greve por tempo indeterminado.

O balanço do movimento que tomou conta do país é muito positivo, pois foi possível inverter a lógica que se estabeleceu desde a primeira rodada de negociação, onde a Eletrobras se negava a discutir a reivindicação da categoria por ganho real. Isso somente aconteceu pela unidade dos (as) trabalhadores (as) e a capacidade de mobilização que forçou não somente a Holding, mas principalmente o governo que apostava no endurecimento das negociações, inclusive com a possibilidade em ir para o dissídio, a sentar e discutir com os eletricitários uma nova proposta.

Coube ao CNE o papel de representar os interesses dos eletricitários à mesa de negociação, tendo a grande missão de não apenas negociar a manutenção do ganho real, o abono salarial e as comissões para discutir questões estruturais do Sistema, mas principalmente a responsabilidade de preservar as conquistas históricas da categoria. Tendo uma visão mais ampla do que se constitui o processo negocial, que tem no fechamento no ACT apenas uma parte desse complexo quebra cabeça e não apenas o fim em si mesmo.

O Coletivo Nacional dos Eletricitários, os sindicatos e a categoria após 22 anos retomaram de forma integral seu papel de protagonista na disputa com o governo e a Eletrobras. Mostrando que os eletricitários querem ser respeitados por representarem um setor estratégico para o país, não admitindo tratamento diferenciado.

O CNE lamenta e condena a postura de alguns gestores durante o processo de negociação, especialmente na Eletrosul, que na greve de 1990, na condição de sindicalistas, sofreram com as famigeradas cartas intimidatórias enviadas pela empresa para pressionar a categoria que estava na luta. Mas que agora na condição de diretores repetiram 22 anos depois às mesmas práticas nefastas do passado e que sempre repudiaram.

Com o fechamento deste ACT foi encerrado somente uma etapa da luta, entretanto, muitos desafios se colocam para o conjunto dos (as) trabalhadores (as), em especial a mobilização em torno do processo de renovação das concessões, onde os eletricitários terão papel fundamental na pressão sobre o governo, pois quaisquer mudanças nas regras em vigor terão grande impacto em negociações futuras com a Holding.

Por fim o CNE saúda todos os vitoriosos trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras por terem se doado ao máximo para conquistar esse acordo, que se não foi o ideal, foi o possível e de grande valor, por resguardar a conquista do ganho real nos salários em um momento de endurecimento político do governo, que apesar de ter sido eleito com nossa ajuda, se colocou contrário às reivindicações da categoria. O grande desafio agora é reforçar nossa organização e unidade, incorporando permanentemente o instrumento da greve para avançar nos próximos acordos. Alertamos aos (as) companheiros (as) para que não aceite intimidações ou retaliações, o CNE está pronto para agir em qualquer situação, basta entrar em contato. A luta continua!

QUADRO DAS ASSEMBLEIAS

ELETRONORTE

Acre -APROVOU
Amapá - REJEITOU
Amazonas – APROVOU
Brasília- APROVOU
Mato Grosso APROVOU
Maranhão - APROVOU
Pará - REJEITOU
Rondônia - APROVOU
Roraima - REJEITOU
Tocantins – APROVOU

CHESF

Alagoas- APROVOU
Bahia APROVOU
Ceará - REJEITOU
Paraíba APROVOU
Pernambuco - APROVOU
Piauí – APROVOU
Rio Grande do Norte - APROVOU
Sergipe – APROVOU

CEPEL – APROVOU

FURNAS

Espírito Santo - APROVOU
Distrito Federal e Serra da Mesa -
APROVOU
Rio de Janeiro- APROVOU
Rondônia – APROVOU

ELETROBRAS

Rio de Janeiro- APROVOU
Brasília- APROVOU

ELETROSUL

Rio Grande do Sul - REJEITOU
Sintresc – REJEITOU
Sinergia – APROVOU
Stieel – APROVOU
Sintevi – APROVOU
Sindinorte - APROVOU
Sindenel – REJEITOU
Sindel - APROVOU
Mato Grosso do Sul – APROVOU

ELETRONUCLEAR – APROVOU

CGTEE – REJEITOU

DISTRIBUIDORAS FEDERAIS

Eletronuclear Distribuição Acre-
APROVOU

Eletronuclear Distribuição Alagoas-
APROVOU

Eletronuclear Amazonas Energia-
APROVOU

Eletronuclear Distribuição Piauí-
APROVOU

Eletronuclear Distribuição Rondônia-
APROVOU

Eletronuclear Distribuição Roraima –
REJEITOU